

Projeto de Voto n.º 478/XVII/1.ª

De pesar pelo falecimento de Álvaro Leon Cassuto

Serve o presente voto para manifestar o mais profundo pesar pelo falecimento de Álvaro Leon Cassuto, ocorrido a 6 de abril de 2026, aos 87 anos, maestro de referência e uma das figuras mais proeminentes da música erudita em Portugal.

Nascido em Lisboa, Álvaro Cassuto afirmou-se como um dos mais conceituados maestros portugueses, desenvolvendo uma carreira marcada por uma intensa e prestigiadíssima atividade artística, tendo sido, designadamente, subdiretor da Orquestra Gulbenkian, professor na Universidade da Califórnia e na Juilliard School of Music, maestro titular da Filarmónica de Rhode Island e da Orquestra Nacional de Nova Iorque, assistente de Leopold Stokowski na American Symphony, maestro diretor da Orquestra Sinfónica da RDP e fundador da Nova Filarmonia Portuguesa.

Foi, igualmente, maestro titular e diretor artístico da Orquestra Sinfónica de Raanana, em Israel e diretor da Orquestra de Bari, em Itália.

Reconhecido como um dos principais divulgadores da obra de Joly Braga Santos, de quem foi próximo, deixou também uma vasta discografia, na qual se inclui a gravação integral das sinfonias daquele compositor, constituindo um contributo de elevado valor para a preservação e divulgação do património musical português.

Ao longo do seu percurso, foi distinguido internacionalmente, designadamente com o Prémio Serge Koussevitzky, atribuído pelo Tanglewood Music Center.

O desaparecimento de Álvaro Cassuto representa uma perda irreparável para a cultura portuguesa, deixando um legado notável no domínio da direção musical, da interpretação e da valorização da criação artística em Portugal.



Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Álvaro Cassuto e endereça à sua Família, colegas e amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 8 de abril de 2026

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

